



## Mobilizemos a Juventude Contra o Acordo Militar

ZULEIKA ALAMBERT

Encontra-se na Câmara Federal em regime de urgência, para ser discutido e votado o «Acordo Militar». Brasil-Estados Unidos, já assinado em cruz pelo lacado Vargas.

Para esconder o conteúdo guerreiro e colonizador do tal «Acordo» e fazê-lo passar sem maiores delongas, as forças reacionárias do país encenam a boca das frases feitas para ludiar os mais incautos e desprevidentes.

Falam em «salvaguarda da pátria», «defesa do continente», «obrigações para com nossos aliados» e coisas semelhantes. Para ludiar as massas, exploram miseravelmente seu sentimento patriótico e procuram, assim, tornar cumplices do mais monstruoso atentado até hoje desferido contra a soberania de nosso país. Nesse crime contra o povo, colaboraram a imprensa a serviço dos norte-americanos, a totalidade dos partidos políticos, das classes dominantes, vereadores, deputados e senadores que traíram o mandato que lhes foi conferido pelo povo, generais que engrangham a farda que trazem sobre o corpo, enfim todos aqueles que rominciam à cidadania brasileira e praticamente se tornaram simples «bôs» dos patrões latentes.

Contra tão grave atentado um único Partido ergueu bem alto sua bandeira de luta: o Partido do Proletariado, o Partido de Prestes.

Nunca brado de alerta, em recente resolução, denunciou à nação, tópico por tópico, o acordo que, embora chamejam-no de «mútuo», apenas para o nosso país acarretaria deveres, obrigações e sobretudo profundos sacrifícios.

Esse alerta calou de tal forma na nossa consciência; nacional que novas forças se ergueram e com o Partido do proletariado marcham para infligir tragica derrota ao «acordos» infaustos!

Entre essas forças está a União da Juventude Comunista que em Manifesto lançado a juventude do país afirmou: «Jovens Brasileiros!

O governo de Vargas quer transformar em chua de dolorosa a tua sangue generoso!

Ao mesmo tempo outras camadas da juventude desparavam para a luta contra o «acordo». O Movimento da Mocidade em Defesa da Paz dirigiu-se em carta aberta à UNE, AMES e outras organizações pedindo que as mesmas se manifestassem contra o «acordo».

O «Encontro da Mocidade Brasileira», recentemente realizado, fez sentir no Legislativo Federal toda sua repulsa ao infame tratado. E diversos líderes juvenis e organizações de nossa mocidade já se preparam para entrar na batalha pela derrota do «acordo».

Não podia ser de outra forma. A juventude brasileira sempre ocupou um posto de honra nas lutas pela paz e a independência de nosso país. Não poderia, portanto, ficar de braços cruzados no momento em que procuram desfachar tão duro golpe em nossa pátria e de cujas consequências não escapariam os nossos moços.

Isto, porém, não basta. Milhares de moços e moças ainda desconhecem o grave conteúdo do tratado de guerra e colonização e portanto estão a margem de nossa luta.

A elas é preciso levar nossa palavra esclarecedora. Dizer-lhe quais seriam as consequências da aprovação do «acordo» para a juventude. Mostrar-lhes de forma irrefutável que o «acordo», no Artigo 1º, § 1º, estabelece que todas as suas disposições se bascam nas leis americanas de «Assistência e Defesa Mútua», de «Segurança Mútua» e leis modificativas ou suplementares às mesmas e de verbas orçamentárias decorrentes dessas leis. E que a tal lance na seção 511 letra A nº 3 diz:

«Só tem direito à assistência militar o país que se comprometer a cumprir as obrigações militares assumidas em acordos mútuos e laterais ou bilaterais ou tratados em que os EE.UU. tenham tomado parte».

Essas obrigações militares atualmente bastante lembradas nos EE.UU. ao lacaião João Neves, significam nada mais que o envio de nossa juventude como carne de canhão, não só para a Coréia, mas para qualquer aventura guerra que os americanos resolverem por conta própria desencadear. Significam elas que nossos moços seriam arrancados dos lares, dos bancos escolares, das praias de esportes, das fábricas, fazendas e escritórios, e mergulhados nos treinamentos exaustivos que culminariam com o embarque para o exterior onde certamente viriam a morrer longe da pátria e dos entes queridos em benefício dos trustes americanos e dos seus lacaiões brasileiros. Mas não é. Aquelas que já se encontram servindo às forças armadas poderiam de uma hora para outra ser incorporadas a um corpo expedicionário e enviadas para o exterior.

Outras consequências não menos graves seriam arrebatadas pela ratificação do acordo militar.

Segundo os §§ 1º e 2º do artigo 1º do acordo, todas as despesas decorrentes dos gastos feitos por funcionários americanos no país, da compra de material bélico, das agências militares no exterior serão pagas pelo Brasil, já que não está de forma alguma previsto o financiamento de tais despesas pelos EE.UU.

É claro que para cobrir tais despesas o governo lançaria mão de novas emissões que trariam para todo povo e para a juventude o efeito de agravar

## SÓ HÁ LUGAR NO CHILE PARA UMA ÚNICA CENTRAL SINDICAL

A brutal reação videlista e o aumento do custo da vida foram a grande experiência das massas assalariadas chilenas — Diferenças que desapareceram nas bases do movimento operário — Bernardo Ibanez, símbolo da degradação — Nem peronismo nem C.I.S.L. no movimento sindical ★★ MARIA DA GRAÇA

Santiago, dezembro — (Via IMPRENSA POPULAR) — A palestra que mantivemos com os dirigentes da Confederação dos Trabalhadores do Chile se prolongou por mais de uma hora, transbordando das questões iniciais — Congresso de Fevereiro — para os mais variados aspectos do movimento operário e sindical.

Existem, sem dúvida, acentuadas semelhanças entre as linhas mestras do movimento sindical no Chile e as condições em que se desenvolve com o que ocorre em nosso país nesse mesmo setor da vida nacional. As peculiaridades, porém, que constituem a grande experiência do proletariado chileno, útil a todos os trabalhadores da América Latina em sua luta pela unidade sindical, por melhores condições de vida e, fundamentalmente pela libertação de suas pátrias da ameaça do imperialismo lanque, é que interessavam particularmente a jornalista. Vargas Puebla, Itureta e os senadores Ocampo, com sua larga experiência de dirigentes sindicais numa das fases mais duras para a classe operária chilena, procuraram responder com máxima clareza a todas as nossas indagações.

**UNIDADE FORJADA**

Com a Iturreta detalhar a grande experiência vivida pelas massas assalariadas em todo o país durante o governo de terror e vergonha do então presidente Gonzalez Videla.

Amarrado à política de guerra do imperialismo norte-americano, submetido a todas as imposições que afetavam gravemente a economia nacional, o governo Videla foi o responsável pelo aumento acelerado do custo da vida. A crise determinada pela inflação afetou pesadamente trabalhadores, funcionários

ainda mais, a carestia de víveres que já enfrentavam. Assim aumentaram as já astronômicas taxas escolares, o preço das diversões, das roupas, calçados, transportes, livros, etc.

lançaria o governo mão de novos impostos que iriam reduzir ainda mais o miserável salário que já percebe grande parte da nossa juventude. E ainda mais: lançaria mão em escaudas ainda maiores do corte das verbas de educação e saúde em benefício dos Ministérios Militares que atualmente já absorvem 31% das despesas orçamentárias.

Fome, miséria, doenças e ignorância talis seriam outras consequências da aprovação e aplicação do acordo militar para a nossa juventude.

É preciso nisso esforço profundo romper com tudo aquilo que nos impede de esclarecer as massas juvenis e deixar bem patente aos olhos de todos a brutalidade, a infâmia e o cinismo do «acordo» que só pode receber veementes aplausos dos Vargas, Chato, Neves, Góes e outros lacaios.

Ali onde existir um jovem devia existir um argumento claro e convincente, capaz de mostrar o quanto a já difícil situação política, social e econômica de nossa juventude será agravada caso o «acordo» seja aprovado e aplicado no país.

Mas ainda não basta isso. Não basta esclarecer para que se leve o «acordo» à derrota. É necessário também ter a capacidade de unir e organizar as massas juvenis na luta contra a ratificação do acordo pelo Congresso Nacional, fazer que de cada organização de massa saia uma mensagem de protesto dirigida ao Congresso Nacional, formar comissões em ondas sucessivas visitarem os parlamentares e redações de jornais exigindo que votem e se manifestem contra aquele tratado.

Que cada jovem telefone a um deputado e manifestando sua repulsa ao «acordo». Organizemos passeatas, desfiles de homens sanduíches, greves nas escolas e nas fábricas, e mergulhados nos treinamentos exaustivos que culminariam com o embarque para o exterior onde certamente viriam a morrer longe da pátria e dos entes queridos em benefício dos trustes americanos e dos seus lacaiões brasileiros. E que a tal lance na seção 511 letra A nº 3 diz:

«Só tem direito à assistência militar o país que se compromete a cumprir as obrigações militares assumidas em acordos mútuos e laterais ou bilaterais ou tratados em que os EE.UU. tenham tomado parte».

Chamamos a atenção dos amigos e ajudistas, para a importância da realização de comandos de venda de IMPRENSA POPULAR. Agora quando a polícia de Vargas precisa os jornalistas para não venderem nosso jornal, é preciso que os clubes de ajuda aumentem a difusão através dos comandos. Portanto devem os clubes de ajuda traçar planos para a realização de maior número de comandos, levando dessa forma o jornal para os leitores.

A fim de melhor organizar estes comandos, a diretoria do MAIP, convoca os diretores dos clubes de ajuda para uma reunião amanhã, às 18 horas em sua sede.

**AJUDA AO ROLO**

Tendo o MAIP, como finalidade ajudar todos os órgãos da IMPRENSA POPULAR, fazemos um apelo aos amigos e ajudistas, no sentido de ativarem a arrecadação financeira pois no momento nossas responsabilidades são maiores, já que devemos garantir a circulação do jornal dos textos «O ROLO». Esta arma dos trabalhadores têxteis, neste momento de luta maiores, não pode deixar de circular e portanto é um dever de todos os amigos da imprensa de povo, manter e garantir esta trincheta. Avante ajudistas, que não faltou o apoio ao ROLO nesta hora.

**BRINQUEDOS**

Procure se informar na sede os brinquedos para o Natal, por um preço de acordo com as suas posses.

**DOIS MIL SOCIOS**

Os amigos que ainda não se inscreveram como sócios do MAIP, devem utilizar o cupão que publicamos abaixo, remetendo-o depois de preenchido para a Rua Gustavo de Lacerda, 19.

**EMULCAÇÃO DE FINANÇAS**

Os clubes melhores colocados ate agora são os seguintes:

Orla Marítima ... 125,7 %

Voto em ..... Clube .....

Para Rainha da Paz

Coluna de MAIP

COMANDOS

Centro Terra ... 86,1 %  
Bonsucesso ... 61,3 %  
Sul ... 38,8 %  
Penha ... 37,0 %

Os demais clubes de ajuda, ainda não alcançaram os vinte por cento e portanto é preciso que seus diretores e ajudistas, dêem uma virada no trabalho, para que isto seja possível todos os clubes de ajuda devem superar as suas cotas normais. Avante portanto para a conquista dos 100%.

**Peço a minha inscrição como sócio do MAIP**

NOME ..... LOCAL DE COBRANÇA .....

CR\$ .....

## ATIVIDADE HONESTA E RENDOSA

### ★ CORRETORES DE ANÚNCIOS ★

Comissões de 30% sobre o valor de um anúncio publicado na IMPRENSA POPULAR, o jornal de maior penetração entre as massas trabalhadoras.

Procure o Serviço de Publicidade da IMPRENSA POPULAR na rua Gustavo Lacerda, 19, sobr. - Fone 22-3070, das 9 às 10 horas e das 17 às 19 horas.

LATIFUNDIO

Segundo informações divulgadas pelo «Correio da Manhã», o censo de 1950 revela, pelo menos nas maiores unidades da Federação — São Paulo, Distrito Federal, Minas Gerais, Estado do Rio, — além do Maranhão, Ceará e Amazonas, uma tendência à concentração da propriedade rural.

No período entre 1920 e 1940 houve um relativo crescimento do número de propriedades em relação ao crescimento populacional, esta tendência praticamente desapareceu na última década.

De 1920 a 1940 o número de propriedades rurais do Brasil cresceu em 10,1%, enquanto a população aumentou em 35%. Criaram-se, aproximadamente, cerca de 60.000 novas propriedades por ano. Já na década de 40 a 50 o surgimento de novas propriedades rurais se deu num ritmo bem modesto: cerca de 17.000 propriedades por ano, quando a razão do aumento da população foi de cerca de 17.000. Desse modo, aumentou mais fortemente, nos últimos 10 anos, a desproporção entre os camponeses sem terra, e os proprietários de terra.

Mas acontece que não se verifica, apenas, este des-

envolvimento entre o crescimento das propriedades e o crescimento da população. Verifica-se, nos Estados que já citamos, uma concentração da propriedade, ou seja, uma redução do seu número com o aumento da área medida. Isto quer dizer que um grande número de pequenas propriedades foram absorvidas pelo latifundio.

LESTE - OESTE

Continua a sé falar, sem confirmação ou desmentido oficial, em conversações comerciais entre a URSS e delegados do governo brasileiro, no sentido da aquisição do trigo naquele país.

Enquanto isto, certos jornais, cujos interesses estão evidentes no que escrevem, bombardam com uma propaganda sobre as «solidariedades» e a impraticabilidade do comércio Leste-Oeste.

Para prová-lo citam quadros como este, sobre a situação presente dessas relações de trocas comerciais:

## DIA A DIA

Foi solene a distribuição aos líderes de partidos do esquema da reforma administrativa, que permitirá mais larga distribuição de pastas ministeriais a quem quiser aderir.

E' unânime a crônica política em afirmar que houve prolongado momento de silêncio quando Vargas se defrontou com os líderes de charuto na boca, à cabeceira da mesa oval do Salão Mourisco.

Outro detalhe da reunião é o representante udenista, sr. Afonso Arinos, ao transportar os umbrais palacianos, recordou que há muito ali não aparecia. Lá estava, há anos, algumas vezes, em companhia do pal, que se entrevistava sobre política de Minas com o velho Wenceslau en quanto ele, de calcas curta, laço a marinheira e chapéu de palha com abas largas deixando aparecer as maças caxeadas, brincava nas alamedas do parque presidente.

Hoje sobe ao Salão Mourisco, onde o pérfil de Vargas cheio de labios, procura dizer:

«NÃO HÁ CHANCE PARA OS DIVISIONISTAS

Respondendo à nossa pergunta relativamente a diferenças que existem entre as três centrais sindicais, Vargas Puebla explicou:

— No passado assas diferenças foram sensíveis. Hoje, no que é fundamental para os trabalhadores, elas deixaram de existir porque todo o proletariado, em suas bases, é nos seus sindicatos.

Aplicada com mão de ferro, envolvendo ao campo de concentração do norte do país as suas Federações e Associações, está unido em torno de suas reivindicações, que constam do documento de convocação do Congresso, assinado pelas organizações que integram a Comissão Nacional de Unidade Sindical.

A.C.T. Ch., única central sindical de vida ativa no país, atacada por dentro pelo grupo de traidores chefiados por Bernardo Ibañez, foi dividida logo nos primeiros assaltos da ilegalidade. Subsistiu porém, graças ao poderoso apoio que lhe davam as maiores e mais combativas corporações operárias e nenhuma das suas portas se fecharam de todo. E' filiada a F. S. M. e a C. T. A. L. A segunda Confederação Sindical, fundada pelo renegado Ibañez, filiada a O. R. I. T., viveu do apoio do governo para a sua parastártica e fantasmagórica. Agonia, isolada, no nome de seu dirigente, é proscrito entre o proletariado. A terceira, finalmente, também sem apoio da massa trabalhadora, está sob a direção de um grupo anarco-sindicalista. Possui poucas organizações filiadas, quase todas nos setores da tradicional anarquia, como sapateiros, padeiros, hoteleiros. Há ainda inúmeras Federações industriais autônomas, que participam, agora, do movimento para a criação da Central Unica.

NEM C. I. S. L. nem PERONISMO

Segundo nos foi dito, o movimento sindical chileno está nitivamente indene de influência da Confederação dos Sindicatos Líderes (C. I. S. L.) e do peronismo-sindicalista. Os agentes de Perón viram fracassados todos os seus esforços para influir nas organizações operárias. Existem grupos esparsos de sindicalistas peronistas, que não representam peso algum no movimento operário. Quanto à C. I. S. L., é ignorada pelos trabalhadores. Não existem Sindicatos ou Federações de importâncias divididas a essa entidade divisionista e são raros os dirigentes sindicais que a ela se encontram vinculados.

O caso Bernardo Ibañez é, entretanto, o que demonstra, com a força da evidência, que o movimento sindical do Chile não há mais lugar para os traidores e os divisionistas: esse indivíduo, agente descoberto do divisionismo subvenzionado pelo imperialismo lanque, é, entre os trabalhadores chilenos, o símbolo da torpeza e da traição. Seu nome não é pronunciado em parte alguma. Deixou simplesmente de existir.

Falaremos em seguida sobre a legislação trabalhista chilena e a Reforma do Código do Trabalho, que é um dos pontos do manifesto de convocação do Congresso de Unidade Sindical.

**NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO DOS TÉCNICOS EM CONTABILIDADE**

Em sessão solene realizada na sede da

## Telegramas dos Estados

CRISE DE TROCO

FORTALEZA, 22 (A. R.) — Um de debelar a crise de moedas divisionárias que vem acentuando sérios desequilíbrios no comércio local, o delegado fiscal de Fortaleza solicitou à diretoria do Tesouro Nacional, fosse providenciada a remessa anual de Cr\$ 6.000.000,00 para suprir as necessidades de Fortaleza e interior do Estado.

DESASTRE DE CAMINHÃO

JOÃO PESSOA, 22 (A. R.) — Veificou-se na Cidade de Areia Branca um desastre de caminhão com grande carregamento de madeiras, indo precipitarse de encontro a Mercado Central. Do acidente resultou a morte de três pessoas e ferimentos em muitas outras. No local do acidente realizava-se a feira se-

minal, motivo pelo qual foi ronda o número de vítimas.

GÊVE EM FEBRÉTIVA

RECIFE, 22 (I.P.) — Destrinche a sua Capital uma greve geral nos transportes. Os motoristas e cobradores de ônibus estão recebendo o aumento de salário na base da sentença proferida pelo Juiz do Trabalho e, por esse motivo ameaçam a paralisação geral.

VIOLENCIA POLICIAL

PETROPOLIS, 22 (I.P.) — Encalhou-se na Cidade de Araripe, no interior do Piauí, brevemente nesta cidade o conhecido operário Wigand Rodrigues dos Santos, na porta do sindicato onde a pichação de uma reunião destinada a pleitear o Abono de Natal.

Populares que se encontravam presentes rendiram-se à ação da polícia, indignados com a violência.

## UM BOM NATAL Para o Povo - É o Voto dos Processados da FAB

Entre outras testemunhas de defesa, depois de ontem, na Ia. Auditoria de Aeronáutica, o general Artur Carnaubá

Um Natal feliz para o povo, para nós, os acusados, para a vossa excelência do Conselho e para todos os que aqui se acham presentes.

Estas foram as palavras do capitão Sebastião Jorge Brown pronunciadas na audiência de ontem da Ia. Auditoria da Aeronáutica, que julga patriotas da FAB. O capitão Brown é um dos acusados.

## Convocação Do CEDPEN

O CEDPEN convoca todas as comissões de bairro para uma uniuão em sua sede, no dia 26, sexta-feira, às 18 horas a fim de serem tratados assuntos de grande importância. O Centro incita ao comparecimento de todos os representantes e de mais associados.

## Inundação em Parada de Lucas

Casas invadidas pelas águas — Vultosos prejuízos — Desabamentos e morte de uma criança

O aguaceiro que desabou sobre a cidade, a partir do domínio a noite, prolongando-se até a manhã de ontem, provocou consideráveis transtornos em quase todos os bairros e subúrbios da cidade, que ficaram alagados completamente. Ruas assemelharam-se a extensos lagos, numa demonstração de que os serviços de escoamento das águas pluviais andam mesmo pelas últimas, embora os sucessivos titulares da Prefeitura, falando sobre o assunto, afirmem o contrário. Nos morros, saudados pela ventania e a fúria da chuva, os barracos mal se equilibravam, tendo, mesmo se verificado alguns casos de desabamento.

PARADA LUCAS, SUBURBIO SUMERMO

Distante subúrbio da Leopoldina, Parada de Lucas sofreu os efeitos da tremenda pancada dágua que caiu sobre o Rio de Janeiro. De madrugada, seus moradores acordaram com seus lares invadidos pelas águas e, em pânico, ao procurar fugir à inundação, notaram que as casas haviam desaparecido. Gravando a situação, inúmeras lampadas de iluminação pública apagaram, sendo facil de calcular o desespero daquele gente. Pessoas doentes, inclusive crianças, se viram forçadas a abandonar os lares, fugindo sem saber para onde.

OS CASOS DOLOROSOS

Nossa reportagem, no local, constatou vários casos dolorosos criados pelo aguaceiro que inundou o subúrbio. Um deles verificou-se na residência do sr. Pedro Marcellino de Melo, pai de 8 filhos. Sua esposa dera a luz a uma criança, há 5 dias e encontravam-se em regime de repouso. Com a enchente, sem poder se levantar da cama, ficou em desespero, enquanto seu

ram, roupas encharcadas, pele águas barrentas, enfim, os moradores de Parada de Lucas, da noite para o dia, ficaram ao desabroço.

DATA DE SERVIÇO PERDIDO

Desse modo, os trabalhadores daquele subúrbio nem ao menos puderam ir trabalhar, perdendo, assim, o dia de serviço.

OS CASOS DOLOROSOS

Nossa reportagem, no local, constatou vários casos dolorosos criados pelo aguaceiro que inundou o subúrbio. Um deles verificou-se na residência do sr. Pedro Marcellino de Melo, pai de 8 filhos. Sua esposa dera a luz a uma criança, há 5 dias e encontravam-se em regime de repouso. Com a enchente, sem

poder se levantar da cama, ficou em desespero, enquanto seu

marido procurava um meio de coloca-la, juntamente com as crianças, em lugar a salvo das águas.

O mesmo aconteceu com a esposa do sr. Oscar Lourenço Braga, residente na rua Álvares Machado, que tem náuas menores de 16 filhos, sendo o casal um que nasceu faz menos de um mês. Nessa casa, a mesma aflição foi observada, coisa que se agravou mais ainda com o choque das crianças desesperadas.

Numa outra casa, uma senhora já exagonerada, doente, sem

mais forças, teve de esperar largo tempo, até ser socorrida pelos vizinhos. Estes transportaram-na alta madrugada, chegou a primeira enchecente, providências foram prometidas, mas foi preciso haver uma segunda, para que alguns engenheiros ficassem uma placa do D.E.R. e alguns trabalhadores lá chegassem para depositar canos de ferro para escavar as águas da chuva. Acontece, porém, que as colunas mudaram para pior, pois foi obstruída uma vala que antes fazia, apesar de mal, tal serviço. Resultado dessa história é que os canos lá ficaram abandonados, enquanto a água de qualquer chuvinha vai se empoeirando e, num caso como de domingo, causando a calamidade que veiu.

E tudo isso aconteceu, porque, embora, sejam de reconhecida necessidade os trabalhos de construção de uma ampla galeria, a Prefeitura preferiu não tomar conhecimento desse problema, deixando os moradores de Parada de Lucas, expostos a inundações de consequências imprevisíveis.

DESEMBALAMENTO NA CIRCULAR

Também a Penha-Circular foi afetada pelo toró, registrando-se um desabamento, na rua Cuba, 100. Ali reside a família do soldado Jorge Gómes da Silva, que serve em São Paulo e chegará ao Rio com a finalidade de levar sua mãe para o Estado paulista. Ontem, de madrugada, cerca de 2 horas, uma parede veio abaixo, arrastando na queda parte do teto. Jorge sofreu ferimento no frontal, o mesmo acontecendo com sua irmã, Marlene do Socorro Gomes.

NA URCA

Várias ruas do bairro da Urca ficaram alagadas, de vez que o serviço de esgotos não deu conta do recado. A praça Tenente Gil Guillerme, naquele bairro, permaneceu sob vasto lençol de água durante todo o dia de ontem.

UMA CRIANÇA AFOGADA NO RIO MERITI

No Rio Meriti, o menor Mário, de 5 anos, filho da sr. Ercília Francelino de Souza, moradora na rua Delfo Guarana, 696, morreu afogado.

Segundo declarou Ercília, dona Ercília, atravessava uma pinheira sobre o rio, quando já ao alcançar a outra margem, perdeu o equilíbrio. O menor desapareceu sob as águas, engrossadas pelo temporal, e a pobr mulher a muito custo é que pôde ser resgatado. Mais tarde o corpo do garoto apareceu sendo encaminhado ao necrotério do I.M.L.

Ola Dias, a candidata que

defenderá o prestígio das

clubs Penha e Bon-

— sucesso —

distinta, parece que está disposta a apoiar a Terezinha. Aliás, o que a menina foi apresentada à turma deste clube estava decidida a largar a sua candidatura mas dormiu no ponto e renunciou a oportunidade. Agora

que Terezinha está novamente como candidata independente, vamos ver se o pessoal de São Cristovão, aparece para apoia-

PELÚSTIMA APURAÇÃO

Realizar-se-á no próximo saba-

do, a penúltima apuração do concurso. Para esta apuração, as candidatas e cabos eleitorais devem entregar os votos, até às 11:30 horas mais tarda, a fim de não prejudicarem o andamento dos trabalhos.

PRORROGAÇÃO DO CONCURSO

Diversos eleitores e candidatas, vêm fazendo insistentes apelos para que o concurso seja prorrogado por mais um mês, encerrando-se somente no dia 31 de janeiro de 1953. Não tomamos ato agora nenhuma deliberação, pois desejamos ouvir primeiramente todas as candidatas e demais interessados. Portanto a partir de amanhã, passaremos a publicar as razões e o numero dos que desejam o adiamento. Que se pronunciem portanto as candidatas e cabos eleitorais, para que possamos julgar convenientemente o seu adiamento.

Ola Dias, a candidata que

defenderá o prestígio das

clubs Penha e Bon-

— sucesso —

distinta, parece que está disposta a apoiar a Terezinha. Aliás,

o que a menina foi apresentada

à turma deste clube estava

decidida a largar a sua candi-

datura mas dormiu no ponto e

renunciou a oportunidade. Agora

que Terezinha está novamente

como candidata independente,

vamos ver se o pessoal de São

Cristovão, aparece para apoia-

PELÚSTIMA APURAÇÃO

Realizar-se-á no próximo saba-

do, a penúltima apuração do con-

curso. Para esta apuração, as

candidatas e cabos eleitorais

devem entregar os votos, até às

11:30 horas mais tarda, a fim de

que não prejudicarem o andamen-

to dos trabalhos.

PRORROGAÇÃO DO CONCURSO

Diversos eleitores e candidatas, vêm fazendo insistentes

apelos para que o concurso seja

prorrogado por mais um mês,

encerrando-se somente no dia 31

de janeiro de 1953. Não tomamos

até agora nenhuma deliberação,

pois desejamos ouvir primeiramente

todas as candidatas e demais

interessados. Portanto a partir

de amanhã, passaremos a

publicar as razões e o numero

dos que desejam o adiamento.

QUE SEJA VETADA

DO CASAL ROSENBERG

Urgente Mobilização Para

Salvar o Casal Rosenberg

Louca sono inocentes — Ju-

los e Ethel Rosenberg —

com a vida por um mero co-

nhecimento, pelo qual os Estados Unidos, seu país, sejam

simbólico e simbólica a solidariedade mundial poderá viver a maior carreira, impedir que sejam liquidadas suas vidas preciosas, langeando a tranquilidade humana.

De todos os países do mundo,

conquistando a

solidariedade mundial

que existe entre os Estados

Unidos, é preciso

que sejam salvadas.

QUE SEJA VETADA

DO CASAL ROSENBERG

Urgente Mobilização Para

Salvar o Casal Rosenberg

Louca sono inocentes — Ju-

los e Ethel Rosenberg —

com a vida por um mero co-

nhecimento, pelo qual os Estados Unidos, seu país, sejam

simbólico e simbólica a solidariedade

mundial poderá viver a maior

carreira, impedir que sejam li-

quidadas suas vidas preciosas,

langeando a tranquilidade hu-

mana.

De todos os países do mundo,

conquistando a

solidariedade mundial

que existe entre os Estados

Unidos, é preciso

que sejam salvadas.

QUE SEJA VETADA

DO CASAL ROSENBERG

Urgente Mobilização Para

Salvar o Casal Rosenberg

Louca sono inocentes — Ju-

los e Ethel Rosenberg —

com a vida por um mero co-

nhecimento, pelo

# A COFAP Está Distribuindo Perus Podres Para o Natal

**GRANDE PARTE JÁ FOI JOGADA NA SAPUCAIA, ENQUANTO O RESTANTE, CUJO APODRECIAMENTO AINDA PODE SER ENCOBERTO, ESTÁ SENDO DISTRIBUÍDO À POPULAÇÃO — UM NEGÓCIO SUJO, QUE RENDE MILHÕES AO SR. CABELO E QUE PODE CAUSAR A MORTE A MUITA GENTE**

Em reportagens anteriores temos salientado que esse Natal de 1952 se anuncia o mais afirmativa para causar im-

negável perda de vida e de saúde de todos os tempos para o povo carioca. Não é uma realidade, fruto da irresponsabilidade que pesa sobre



Operários do Moinho Fluminense quando em palestra com a repórter

## Demissões em Massa No Moinho Fluminense

47 operários despedidos num só dia — Afastamento de todos estabilizados e admissão de outros sob "contrato de trabalho" — Onde a carreira profissional não tem razão de ser — Um apelo

47 operários do Moinho Fluminense foram demitidos num só dia da semana passada. Desde o começo do mês corrente, é rara a semana em que não se verificam 10 a 20 demissões.

O presente caso confirma o que temos denunciado: há no Moinho Fluminense um plano de afastamento de todos os operários com estabilidade ou próximo disto. De fato dos demitidos quase todos tinham de 7 a 15 anos de casa. Os motivos são os mais variados. Desta vez foi a montagem de uma máquina na seção de encanamentos que substitui o trabalho de vários operários. Ao mesmo tempo, porém, são feitas numerosas admissões com uma nova condição: o "contrato de trabalho". Em outras palavras, o operário nunca terá estabilidade ou direito a indenizações, já que, findo o período do contrato, está automaticamente demitido. Resultado: é grande o número de operários ali sem car-

teiras profissionais, pois, sob mais de cinco anos de serviço tal regime de trabalho, ela perde sua razão de ser.

### TRAMA PATRONAL

Trata-se, como se vê, de uma trama patronal, visando ao final de contas, econômizar salários para benefício dos lucros. E, para isso, todo o aparato administrativo da empresa tem se movimentado, inclusive contra o pagamento integral dos direitos dos operários demitidos. Assim é que para os últimos demitidos atuou o advogado chefe do Serviço Jurídico veio «conversar» com eles, isto é, fazê-los, sob coação, aceitarem as propostas irrisórias da empresa. Resultado: 24 meses de salários, um mês de aviso prévio e 10 dias de férias, foi tudo quanto receberam os que tinham 15 a 18 anos de casa.

### UM APPEL

Ontem a reportagem esteve em palestra com vários desses operários. A demissão do operário Bretas em julho passado ainda é comentada. Já tinha

terminado seu raio de ação apenas no Moinho quando certo dia foi avisado de que não deveria mais voltar. O pretexto foi ter sindicalizado 28 companheiros em uma só semana.

O rapaz foi na conversa de Getúlio e sofreu as consequências — disseram seus companheiros.

Com efeito, ali é proibida qualquer propaganda sindical, meio dos partidos mantêm os trabalhadores desagregados e em situação de aceitarem suas propostas ou desmandos.

Aqui — disse um — só há uma conveniência: é assegurar os lucros fabulosos dos gringos.

No ano passado, apuramos,

esses lucros subiram a 105.000.000 cruzeiros e os des-

pesos anuais eram maiores, visto a produção ter cedido.

Por isto — concluem os trabalhadores — apeliamos aos campanheiros para que não aceitem as propostas de demissão das patrões. Só devem sair com todos os seus direitos pagos.

todos os órgãos de administração do atual governo. Um

desse orgão, a COFAP, sobre o qual pesa a maior soma de responsabilidade na questão dos preços e do abastecimento, chega a constituir um aparelho diretamente voltado

contra o povo em função dos interesses dos tubândios e exploradores. Exercendo, em con-

junto com a CEXIM e a Importadora Santa Rosa, o monopólio da distribuição dos produtos de Natal, esse organismo dirigido pelo sr. Cabello

chega às raízes do absurdo: permite que produtos como as castanhas e as nozes, importadas da Europa e descartados em nosso porto, comple-

temente desembalados, a seis e oito cruzeiros, sejam vendidos a 35 e 50 cruzeiros por quilo, num verdadeiro roubo.

O pior de tudo é que o produto, em quase 50%, é imprensável. De tão imprensável, na

mais de 25% já foram jogados na Sapucaia. As castanhas e nozes cujo aspecto exterior ainda pode enganar os consumidores, estão sendo vendidas a preços da praça (35 e 50 cruzeiros por quilo

respectivamente).

OS PERUS IMPORTADOS

Mas o sr. Cabello não limitou seu raio de ação apenas a castanhas, nozes, frutas secas. Foi além. Resolveu, também, importar perus da Argentina, depois de alguns desentendimentos com o criador e ex-ministro Apolônio Sales. A importação foi de 100 mil quilos, tendo o produto sido resarcido no saba-

do passado. O lucro que obterá o presidente da COFAP nesse negócio atinge a cifra de três milhões de cruzeiros.

Depois de desembalados no porto e desembarcados na Al-

ândega, os perus atingiam um preço por quilo de 20 cruzeiros. Mas o sr. Cabello autorizou a venda do produto a 50 cruzeiros. Isto é, com um lucro de 30 cruzeiros por unidade e um lucro global de três milhões de cruzeiros.

O pior é que as autoridades sanitárias, quando do descarregamento dos perus, constataram que 50% eram compostos de aves já em estado

adiantado de deterioração,

que seu consumo significa ameaça de morte para a po-

pulação carioca. Cabello, enten-

do, mandou jogar parte dos perus condenados na Sapucaia, sabendo-se, entretanto

que grande parte foi encaminhada para os postos de dis-

tribuição, quando procedente

da mesma fonte todo o carre-

ramento de perus deveria ser

jogado fora. Para satisfazer

aos desejos de lucros, o presi-

dente da COFAP não vacila

em por em risco a vida de nos-

so povo, fazendo-o comer um

produto deteriorado.

por 40. A especulação é geral

em São Paulo, de acordo com as últimas notícias, o quilo de carne é vendido a quase tanto quanto 32

vezes mais altos. Os açoqueiros que recebem carne fresca estão,

agora, dando um novo golpe, aprovidando-se da escassez do produto verde. Assim é que vendem carne, fresca, somente de um quilo para cima. A dona de casa que deseja apenas meio quilo não pode levar, a não ser do produto congelado. Além de impor a venda de 1 quilo para cima, aumentam também os preços. A carne de primeira, não congelada, já está a mais de 25 cruzeiros. Em geral, os retalhistas exigem 26 cruzeiros tendo o filé mingau passado

«Sr. Redator:

Sendo o seu jornal um órgão do povo para o povo, venha fazer um apelo pelas colunas dessa folha às autoridades municipais. As autoridades policiais, que vivem os moradores do subúrbio de Osvaldo Cruz, prisões, temos mais sossego e as senhoras e crianças estão mesmo impedidas de saírem à rua, especialmente no lugar denominado «Bela do Inglês», onde impera solta a malandragem, são vendidas bebidas alcoólicas a qualquer hora da noite, daí degenerando, constantemente, em brigas e conflitos, tiroteios e mortes, como ainda aconteceu domingo último, dia 7, quando foi brutalmente assassinado um dos frequentadores do botequim.

O pior é que as autoridades sanitárias, quando do descarregamento dos perus, constataram que 50% eram compostos de aves já em estado

adiantado de deterioração,

que seu consumo significa ameaça de morte para a po-

pulação carioca. Cabello, enten-

do, mandou jogar parte dos perus condenados na Sapucaia, sabendo-se, entretanto

que grande parte foi encaminhada para os postos de dis-

tribuição, quando procedente

da mesma fonte todo o carre-

ramento de perus deveria ser

jogado fora. Para satisfazer

aos desejos de lucros, o presi-

dente da COFAP não vacila

em por em risco a vida de nos-

so povo, fazendo-o comer um

produto deteriorado.

por 40. A especulação é geral

em São Paulo, de acordo com

as últimas notícias, o quilo de

carne é vendido a quase tanto quanto 32

vezes mais altos. Os açoqueiros que recebem carne fresca estão,

agora, dando um novo golpe, aprovidando-se da escassez do produto verde. Assim é que vendem carne, fresca, somente de um quilo para cima. A dona de casa que deseja apenas meio quilo não pode levar, a não ser do produto congelado. Além de impor a venda de 1 quilo para cima, aumentam também os preços. A carne de primeira, não congelada, já está a mais de 25 cruzeiros. Em geral, os retalhistas exigem 26 cruzeiros tendo o filé mingau passado

por 40. A especulação é geral

em São Paulo, de acordo com

as últimas notícias, o quilo de

carne é vendido a quase tanto quanto 32

vezes mais altos. Os açoqueiros que recebem carne fresca estão,

agora, dando um novo golpe, aprovidando-se da escassez do produto verde. Assim é que vendem carne, fresca, somente de um quilo para cima. A dona de casa que deseja apenas meio quilo não pode levar, a não ser do produto congelado. Além de impor a venda de 1 quilo para cima, aumentam também os preços. A carne de primeira, não congelada, já está a mais de 25 cruzeiros. Em geral, os retalhistas exigem 26 cruzeiros tendo o filé mingau passado

por 40. A especulação é geral

em São Paulo, de acordo com

as últimas notícias, o quilo de

carne é vendido a quase tanto quanto 32

vezes mais altos. Os açoqueiros que recebem carne fresca estão,

agora, dando um novo golpe, aprovidando-se da escassez do produto verde. Assim é que vendem carne, fresca, somente de um quilo para cima. A dona de casa que deseja apenas meio quilo não pode levar, a não ser do produto congelado. Além de impor a venda de 1 quilo para cima, aumentam também os preços. A carne de primeira, não congelada, já está a mais de 25 cruzeiros. Em geral, os retalhistas exigem 26 cruzeiros tendo o filé mingau passado

por 40. A especulação é geral

em São Paulo, de acordo com

as últimas notícias, o quilo de

carne é vendido a quase tanto quanto 32

vezes mais altos. Os açoqueiros que recebem carne fresca estão,

agora, dando um novo golpe, aprovidando-se da escassez do produto verde. Assim é que vendem carne, fresca, somente de um quilo para cima. A dona de casa que deseja apenas meio quilo não pode levar, a não ser do produto congelado. Além de impor a venda de 1 quilo para cima, aumentam também os preços. A carne de primeira, não congelada, já está a mais de 25 cruzeiros. Em geral, os retalhistas exigem 26 cruzeiros tendo o filé mingau passado

por 40. A especulação é geral

em São Paulo, de acordo com

as últimas notícias, o quilo de

carne é vendido a quase tanto quanto 32

vezes mais altos. Os açoqueiros que recebem carne fresca estão,

agora, dando um novo golpe, aprovidando-se da escassez do produto verde. Assim é que vendem carne, fresca, somente de um quilo para cima. A dona de casa que deseja apenas meio quilo não pode levar, a não ser do produto congelado. Além de impor a venda de 1 quilo para cima, aumentam também os preços. A carne de primeira, não congelada, já está a mais de 25 cruzeiros. Em geral, os retalhistas exigem 26 cruzeiros tendo o filé mingau passado

por 40. A especulação é geral

em São Paulo, de acordo com

as últimas notícias, o quilo de

carne é vendido a quase tanto quanto 32

vezes mais altos. Os açoqueiros que recebem carne fresca estão,

agora, dando um novo golpe, aprovidando-se da escassez do produto verde. Assim é que vendem carne, fresca, somente de um quilo para cima. A dona de casa que deseja apenas meio quilo não pode levar, a não ser do produto congelado. Além de impor a venda de 1 quilo para cima, aumentam também os preços. A carne de primeira, não congelada, já está a mais de 25 cruzeiros. Em geral, os retalhistas exigem 26 cruzeiros tendo o filé mingau passado

por 40. A especulação é geral

em São Paulo, de acordo com

as últimas notícias, o quilo de

carne é vendido a quase tanto quanto 32

vezes mais altos. Os açoqueiros que recebem carne fresca estão,

agora, dando um novo golpe, aprovidando-se da escassez do produto verde. Assim é que vendem carne, fresca, somente de um quilo para cima. A dona de casa que deseja apenas meio quilo não pode levar, a não ser do produto congelado. Além de impor a venda de 1 quilo para cima, aumentam também os preços. A carne de primeira, não congelada, já está a mais de 25 cruzeiros. Em geral, os retalhistas exigem 26 cruzeiros tendo o filé mingau passado

por 40. A especulação é geral

em São Paulo, de acordo com

# Em Greve os Trabalhadores da Maior Mina de Cobre do Chile

## NOTA INTERNACIONAL

### Alarmam-se os Colonialistas Franceses

O jornal francês «Le Monde», um dos órgãos burgueses mais moderados e mais preocupados com o objectivismo, perde a costumeira serenidade, ao anunciar que os tambores da guerra santa já estão rufando no Oriente Próximo.

«Le Monde» também não oculta seu nervosismo ante a crescente influência dos comunistas nos países do mundo árabe. «Os dirigentes árabes (burgueses), diz o jornal, procuram dedicar-se a missões sociais, mas a massa espreita deles que realizam antes de tudo as reivindicações suportadas pelos comunistas.

As palavras de ordem do boloce, os rumores sobre a formação de exércitos de libertação e de coroando sunitas constituem outros motivos da inquietação que se infiltra nos cerebros dos senilassinos redatores de «Le Monde». Quais as consequências que os observadores do jornal parisiense antevêem em face desse quadro por eles próprios esboçado? Há o perigo de que «ela forme novamente o clima árabe de aventuras contra o Ocidente».

Neste ponto, os alarmados redatores do «Monde» fogem evidentemente à realidade numa tentativa de se contarem a si próprios. Porém de formação de clima contra os países ocidentais, isto é, contra os países imperialistas? Evidentemente estamos em face de uma etapa muito mais avançada. Não se trata de «elma de aventuras». Estamos em plena luta contra a dominação imperialista no mundo árabe, não apenas quanto aos

países oprimidos pelo brutal colonialismo francês, mas em todo o norte da África e, inclusive no Oriente Médio.

Já vai longe a época em que os franceses, em fins do século passado, lançaram as bases de sua dominação na Tunísia, sob pretexto de que o país era do mesmo tempo e um ninho de piratas, constituinte vizinhança perigosa para a Argélia.

Hoje, a «perigosa» existência de um movimento de libertação nacional cria um sério problema para os colonialistas franceses e seus amigos americanos, não apenas na Tunísia, como também na Argélia e no Marrocos, tudo isso enquanto os imperialistas franceses no sul da Ásia, impotentes para enfrentar as forças libertadoras da República Democrática do Viet-Nam, são forçados a pedir rebaixos nos amigos falsos de Wall Street, que não costumam bater praga sem estôpia.

Os mesmos argumentos serviram para os delegados dos outros três países que se opuseram à resolução.

**OUTRA DERROTA IANQUE**

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (A.F.P.) — A Assembleia geral aprovou, por 35 votos contra 15, tendo ha-

# Derrota dos Estados Unidos Na Assembléia da ONU

Contra a oposição do representante norte-americano foi aprovada a proposta que reconhece o direito dos países pouco desenvolvidos nacionalizarem as suas riquezas naturais

NAÇÕES UNIDAS — 22 (A.F.P.) — A Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou, por 36 votos contra 4 (Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e Nova Zelândia) e 20 abstenções, um projeto de resolução reconhecendo aos países sub-desenvolvidos o direito de, sempre que considerarem necessário para seu progresso económico, nacionalizar seus recursos e riquezas naturais.

O projeto foi apresentado pelo Uruguai e pela Bolívia. Logo de início, a delegação dos Estados Unidos se opôs. Seu representante, Mr. Lulin, declarou que «a resolução, que não estabelece nenhuma garantia seria para os investimentos privados, não pode ser sinônimo de desmantelamento ou dílito de capitais estrangeiros».

Os mesmos argumentos serviram para os delegados dos outros três países que se opuseram à resolução.

**OUTRA DERROTA IANQUE**

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (A.F.P.) — A Assembleia geral aprovou, por 35 votos contra 15, tendo ha-

vido 5 abstenções, uma resolução argentina exortando os governos a tomarem medidas para a manutenção de um equilíbrio justo e equitativo entre os preços das matérias primas e os dos produtos manufacturedos.

Os Estados Unidos e outros países industrializados votaram contra esse último projeto.

**DEFINIÇÃO DE AGRESÃO**

NOVA YORK, 22 — (A.F.P.) — Por 37 votos contra 2 e 13 abstenções, a Assembleia plenária da ONU decidiu criar uma comissão de quinze membros, encarregada de estudar a questão da definição de agressão.

Esta comissão, que se reunirá na sede das Nações Unidas, em 1953, submeterá à nova sessão da Assembleia diversos projetos de delimitação de agressão, baseados nas sugestões e nos relatórios dos governos membros. Esta questão foi alvo de longos debates na comissão jurídica, achando a União Soviética que se deveria formular uma delimitação, enquanto outras potências julgaram que, no momento, uma tal delimitação seria inapropriada e mesmo perigosa.

Na sequência da votação, os delegados das Nações Unidas aprovaram o orçamento das Nações Unidas para o ano de 1953, que se elevava a 48.327.700 dólares.

Por outro lado, a Assembleia decidiu submeter o problema da reorganização do secretariado à sua oitava sessão, aprovando porém uma comissão de onze membros para estudar essa questão entre as sessões e convocando o secretário-geral a comparecer a essa comissão e sugerindo também em vista a reorganização do secretariado da ONU.

**ONS OFICIOS**

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 22 (A.F.P.) — Os srs. Stelio Bunchi, prêmio Nobel da paz de 1950 e diretor do

Há alguns dias, ameaças haviam sido proferidas com relação à «pedra do destino» por patriotas escoceses, tendo os mesmos decidido destruir-la com um corrosivo. A polícia, auxiliada pelos melhores homens da Scotland Yard, montava, há dias, uma guarda vigilante em torno da pedra.

Acredita-se que, na véspera de Natal, as autoridades preferiram evitar riscos inúteis, colocando em lugar seguro a pedra e o trono.

Recorda-se, com efeito, que, no Natal de 1950, patriotas escoceses retiraram pedra, símbolo das tradições escocesas. Só vinte meses mais tarde, foi restituída, depois de longas negociações com os patriotas escoceses.

**PAN MUN JOM, 22 (A.F.P.) — Na conferência de oficiais de ligação, nesta cidade, os sino-coreanos apresentaram hoje um novo protesto**

afirmando que canhões aliados haviam bombardeado a zona neutra da conferência no dia 20 do corrente.

Por outro lado, na mesma sessão, o comando dos EE.UU. manda entregar uma resposta, admitindo que um avião havia violado «acidentalmente» o espaço aéreo da zona neutra, no dia 17 do mês em curso.

**Leia a "Gazeta Sindical"**

\* Leia "Problemas" Revista de cultura política

**PROTESTO SINO-COREANO**

**PAN MUN JOM, 22 (A.F.P.) — Na conferência de oficiais de ligação, nesta cidade, os sino-coreanos apresentaram hoje um novo protesto**

afirmando que canhões aliados haviam bombardeado a zona neutra da conferência no dia 20 do corrente.

Por outro lado, na mesma sessão, o comando dos EE.UU. manda entregar uma resposta, admitindo que um avião havia violado «acidentalmente» o espaço aéreo da zona neutra, no dia 17 do mês em curso.

**COMENTADO NA ARGENTINA O FRACASO DA ORIT**

**DESTACA "LA PRENSA" QUE A ORGANIZAÇÃO DOS PELEGOS INTERAMERICANOS É DIRIGIDA PELOS EE. UNIDOS**

BUENOS AIRES, 21 (A.F.P.) — O matutino «La Prensa» publicou uma nota editorial, alusiva ao recente Congresso da Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (ORIT), realizado no Rio de Janeiro.

Disse o comentarista: «Entraram, terminou a paróquia do Rio de Janeiro, onde a ORIT montou seu segundo congresso, com extraordinário movimento de propaganda. Se disse que ali não ocorreu nenhuma agressão, que integravam a farta classe trabalhadora do continente, que lutam por suas reivindicações e que estão no caminho da verdade e da justiça. Diganos, então, que a reunião não pôde passar despercebida, apesar de seu cuidado,

porque, em seu curso, urdiram novos planos para confundir o trabalhador e fazê-lo derivar para o campo de influência das organizações centralistas dirigidas dos EU.U. Como era de esperar, o Congresso terminou no mais redondo fracasso, porque a América conhece de sobro os velhos primeiros-ministros do melodrama pseudo-sindicalista, com que, antigamente, era escagado, em plena função, o trabalhador desprevenido, porque os representantes operários que integravam a farta classe trabalhadora do continente, que lutam por suas reivindicações e que estão no caminho da verdade e da justiça. Diganos, então, que a reunião não pôde passar despercebida, apesar de seu cuidado,

cial e o desajustamento das forças trabalhistas desautorizaram os congressistas, e, finalmente, porque a sensibilidade e apetites pessoais, sentados à mesa comprometedora da ORIT geraram a desordem e o escândalo, na hora de serem repartidos os cargos da organização.

Prosseguindo, disse «La Prensa»: «A tentativa confusionista e dissidiosa fracassou, dessa vez, pondo em evidência a miséria moral dos poderosos testas-de-ferro do capitalismo, que não entenderam a liga da história, tiveram os ombros o baldão do desclassificado e do reputado. Porque, no próprio cenário da reunião, a frieza of-

uscida, apesar de seu cuidado,

contra o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

Os jornais «A.B.C.» e «Arlas» salientam igualmente que o mundo não tem pleno conhecimento do esplêndido sacrifício que os Estados Unidos fizeram na Coréia, enquanto o seu talento, o Conerto em rei maior número 3 de Prokofiev, no teatro dos Campos Eliseos, dentro do quadro dos concertos organizados pela Sociedade de Concertos do Conservatório.

Anunciando que o general Franco «estaria» disposto a permitir que esses voluntários espanhóis sigam para a Coréia, comandados pelos seus próprios oficiais, salientam os jornais, no entanto, que, segundo o chefe do Estado espanhol, «a melhor contribuição da Espanha à luta

contra o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

Os jornais «A.B.C.» e «Arlas» salientam igualmente que o mundo não tem pleno conhecimento do esplêndido sacrifício que os Estados Unidos fizeram na Coréia, enquanto o seu talento, o Conerto em rei maior número 3 de Prokofiev, no teatro dos Campos Eliseos, dentro do quadro dos concertos organizados pela Sociedade de Concertos do Conservatório.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

Os jornais «A.B.C.» e «Arlas» salientam igualmente que o mundo não tem pleno conhecimento do esplêndido sacrifício que os Estados Unidos fizeram na Coréia, enquanto o seu talento, o Conerto em rei maior número 3 de Prokofiev, no teatro dos Campos Eliseos, dentro do quadro dos concertos organizados pela Sociedade de Concertos do Conservatório.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

contraria o comunismo deve realizar-se na Europa, por motivos de ordem geográfica.

</

# Vitória da Chapa de Unidade Para Federação da Energia Elétrica

## Vida Sindical

### ELEIÇÕES SINDICais

No Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro com prazo de 15 dias a partir de ontem, dia 21, deverão ser registradas as chapas para concorrer as eleições dessa corporação, marcadas para 12/3/53.

—X—

encabeçada pelo sr. Deocastro do Couto Teixeira com 790 votos contra 345 para o sr. Nelson.

—X—

No Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários venceu a chapa encabeçada pelo sr. Francisco Murcia Compan.

—X—

No Sindicato dos Aeroaviadores venceu a chapa encabeçada pelo sr. Ofival de Carvalho.

—X—

### ABONO DE NATAL

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Marmore e Calcareos e Pedreiras do Rio de Janeiro, no dia 27 de janeiro de 1953 serão realizadas as eleições para renovação da Diretoria.

—X—

### CONVENÇÃO NACIONAL DOS HOTELEIROS

No Sindicato Nacional dos Eletricistas da Marinha Mercante, no dia 11 de fevereiro de 1953, realizar-se-ão eleições para renovação da Diretoria. Concorrerá uma chapa encabeçada pelo sr. Helio Ribeiro de Melo.

—X—

No Sind. dos Trabalhadores em Estabelecimentos Hípicos do Rio de Janeiro realizar-se-ão amanhã as eleições da corporação havendo duas mesas coletoras: uma na sede do Sindicato e outra, volante, no Joquei Clube.

—X—

**DESEMPREGO**  
Confessa o SAPS ter dado alimentação a 4.207 trabalhadores desempregados além de milhares de praçilhas da FEB abandonados pelo poder público.

**ASSEMBLEIAS**  
No Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, realizar-se-á amanhã, uma Assembleia Geral.

—X—

**RESULTADOS DE ELEIÇÕES**  
No Sindicato de Alfaiates e Costureiros venceu a chapa

### CRESCE A SINDICALIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS NOS PROBLEMAS DO SINDICATO — REIVINDICAÇÕES QUE A FEDERAÇÃO TAMBÉM DEVE LEVANTAR —

Nas eleições recentemente realizadas no Sindicato dos Trabalhadores na Energia Elétrica e Produção do Gas foram eleitos para o Conselho da Federação da categoria os associados Valdo Eliel Vaz da Costa e Enock Fonseca Doria, que têm como companheiros Ildeon Narciso da Rosa e Claudio Santos.

Estiveram em nossa redação os delegados eleitos e, em rápida entrevista, expuseram o programa apresentado.

Queremos ressaltar também, que a nossa eleição para a Federação vem demonstrar que os nossos companheiros não estão mais dispostos a possuir uma entidade sindical de grau superior somente no papel. Querem uma Federação capaz, acima, de orientar nossas lutas e manter a unidade entre todos os Sindicatos de que se compõe e, portanto, a unidade dos trabalhadores da energia elétrica e do gás em vários Estados do país.

**SALARIO INSALUBRIDADE**  
Nós somente o Sindicato, — disse de inicio o trabalhador Lioi Vaz — deve lutar pelo salário insalubridade para o pessoal do gás, mas também a Federação, que tem como seu primeiro dever orientar e apoiar as lutas e campanhas cumpreendidas pelos Sindicatos filiados.

Assim, explicou, o salário insalubridade, salário-família e o quadro de carreira profissional são reivindicações a treinte das quais a Federação terá que se colocar.

Estão no nosso programa, — declarou o delegado Enock Doria, — e na primeira reunião do Conselho serão objeto de discussão e resoluções.

**VITORIA SINDICAL**  
Há dois anos, com um programa de interesse geral, — continuaram nossos entrevistados, — concorremos, mesmo não registrados para não termos apresentado o fanfarrão e infantilmente atestado de ideologia, as eleições em nosso Sindicato. Nossa chapa obteve 620 votos. Desta vez ficamos colocados em segundo lugar com uma diferença tão

desempregados parciais. Seriam tomadas, também, importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Nossa Conferência da indústria textil elegeram delegados à essa Conferência, que realizar-se-á em Paris.

por aumento de salários e contra a assiduidade total, e essas são também, reivindicações nossas.

Declararam ainda, o seu repúdio ao Congresso Farra da O. R. I. T., afirmando que a corporação compartilha essa repulsa na firmes decisões de não permitir que seus Sindicatos sejam colocados à serviço dos divisionistas da C. I. S. L.

— Estamos vigilantes, — frisou o sr. Eliel Vaz — a fim de que a diretoria eleita cumprisse o programa apresentado.

Queremos ressaltar também, que a nossa eleição para a Federação vem demonstrar que os nossos companheiros não estão mais dispostos a possuir uma entidade sindical de grau superior somente no papel. Querem uma Federação

capaz, acima, de orientar nossas lutas e manter a unidade entre todos os Sindicatos de que se compõe e, portanto, a unidade dos trabalhadores da energia elétrica e do gás em âmbito inter-estadual.

**SOLIDARIEDADE AOS TEXTILES**

— Por intermedio deste jornal, — disseram — desejamos manifestar a nossa solidariedade irrestrita aos companheiros texteis em greve. Lutam

— Estão no nosso programa, — declarou o delegado Enock Doria, — e na primeira reunião do Conselho serão objeto de discussão e resoluções.

**Conferência de Têxteis Contra o Desemprego**

A Federação Francesa dos Textiles convocou uma Conferência de trabalhadores sindicalizados e não sindicalizados para discutirem os problemas relacionados com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Nossa Conferência da indústria textil elegeram delegados à essa Conferência, que realizar-se-á em Paris.

desempregados parciais.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Os grandes centros da indústria textil elegeram delegados à essa Conferência, que realizar-se-á em Paris.

desempregados parciais.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação dos desempregados.

Seriam tomadas, também,

importantes resoluções concernentes à luta dos trabalhadores

relacionadas com o agravamento da crise na indústria e a situação

## APENAS DOIS JOGOS NA PRÓXIMA ETAPA —

MARACANA) E AMÉRICA X VASCO DA GAMA (DOMINGO, AINDA NO MARACANA).

DE ACORDO COM O DESMENBRAMENTO SOFRIDO PELA SÉTIMA RODADA DO CAMPEONATO CARIOCO DE FUTEBOL, TERE MOS APENAS DOIS JOGOS, NESTA SEMANA. SERÃO PRECISAMENTE OS «CLÁSSICOS»: BOTAFOGO X BANGU (SABADO, NO MARACANA) E AMÉRICA X VASCO DA GAMA (DOMINGO, AINDA NO MARACANA). COM ESTE RECUO, O CERTAME DA CIDADE SOMENTE TERMINARA A 25 DE JAN.

# CARLYLE Voltaria ao Fluminense

Ao que se adianta, processa-se um movimento, nesse sentido. — O «artilheiro» do certame carioca de 51, não está bem no Santos, dai o seu interesse em retornar à Alvaro Chaves — Tudo depende da diretoria tricolor, pois Zezé, consultado, concordou

Carlyle é um jogador que tem capacidade para fazer sucesso em qualquer clube, tem as suas inegáveis virtudes de futebolista. Dribla bem, cabeceia com pericia e sabe como dar um passe. Além disso, tem algumas jogadas bem características, daquelas que levam sempre a «marca Carlyle» e que o público sempre admira.

Entretanto, é um jogador de gênio irascível. Além, parece que o mal é mesmo da posição (vide Heleno, e cia). Não passa uma temporada sem arranjar a sua confusãozinha, sempre ocupando o noticiário esportivo com os «casos» por ele provocados. Não há muito, ainda quando estava nas Laranjeiras, arquitetou com alguns companheiros a fuga da concentração, às vésperas de um importante clássico para os tricolores. Mas, com a boa vontade, do Fluminense e com as desculpas pedidas pelo craque montanhês, tudo foi navegando calmamente. Zezé contando com Carlyle — que fôr um dos artifícios da conquista do certame, no ano passado tornando-se, com seu extraordinário senso de oportunismo, o maior goleador da cidade — repetiu, Zezé contava com Carlyle para a campanha do bi-campeonato. Nesse interim, quando o Fluminense estava sólitas com o Rio-São Paulo, surge Marinho na justiça, impressionando a todos, vivamente. Carlyle chegou a ser algumas vezes lançado, mas, sem condenas físicas, pouco produzia. A vez era mesmo do jovem atacante vindos de Bauru. Vários clubes se interessavam por Carlyle, afirmando-se mesmo que o Flamengo era um deles. Descontente com a sua situação, no grêmio tricolor, e como o Fluminense mantém muitas boas relações de amizade com o Santos F. C., ficou resolvido, com o assentimento do jogador, que ele iria para a cidade praiana bandeirante. E assim foi feito.



Carlyle, numa de suas jogadas características, encobrindo a Barbosa e consignando um teto para o Fluminense. Talvez, o avante mineiro volte a envergar a jaqueta tricolor fazendo «embaladas» desde o ac, tendo sido ele castigado pelo do campo até quase a por medida de ordens disciplinar e voltando o veterano e fuzilou, marcando o triunfo ao time da cima.

A despeito de ter o Santos atuado domingo último contra o 15 de Novembro, Carlyle veio a esta capital onde presenciou o choque travado em Figueira de Melo, entre o seu antigo clube (o clube de seu coração, segundo afirmou) e o Alvaro Chaves.

Ao que parece, mais um «caso» vem Carlyle de criar, agora no Santos, embora se

desconheçam maiores detalhes. Alega o jogador que este é o adversário — contundido, mas acreditava que esta não seja a verdade.

e São Cristóvão. Após o confronto, tão alegre quanto os jogadores tricolores, o «artilheiro» do certame de 51 deu entrada no vestiário. Fez questão de cumprimentar a todos os jogadores, bem como a Zezé Moreira, pela vitória alcançada. E foi justamente essa visita, que deu «panos para as mangas».

**VOLTARIA AO FLUMINENSE**

Segundo rumores que correm com insistência, estaria Carlyle tratando de sua volta ao Rio de Janeiro e ao grêmio das Laranjeiras, onde tem grandes amigos. Descontente com o Santos, desejava ardente voltar e ser novamente útil ao clube que o projetou no futebol carioca. Por seu turno, estaria também o Fluminense disposto a acolher o jogador, considerando que o estágio passado em Santos deve ter influído bastante na sua pessoa, tornando-o já agora um pouco mais dócil. E não seria este, apenas, o motivo. Apesar de contar com Simões e Marinho, o time vice-líder ainda não encontrou o seu centro-avante ideal. Tem jogado Marinho, mas está longe de se constituir num elemento sequer comparável a Carlyle, dal ser bem recebido a notícia de sua possível volta.

**ZEZÉ NAO OPORIA RESTRIÇÕES**

Da parte de Zezé Moreira — consente suas próprias declarações — nada teria a opor quanto ao retorno de Carlyle, um jogador de real predicado, mas um tanto inquieto. «Entretanto, a palavra decisiva não depende de mim, e sim da diretoria, que foi quem resolveu vendê-lo ao Santos» — disse-nos o técnico tricolor. Portanto, vejamos como se resolverá a querela, para os de Alvaro Chaves. Com a palavra, a diretoria.

Carlyle, numa de suas jogadas características, encobrindo a Barbosa e consignando um teto para o Fluminense. Talvez, o avante mineiro volte a envergar a jaqueta tricolor fazendo «embaladas» desde o ac, tendo sido ele castigado pelo do campo até quase a por medida de ordens disciplinar e voltando o veterano e fuzilou, marcando o triunfo ao time da cima.

A despeito de ter o Santos atuado domingo último contra o 15 de Novembro, Carlyle veio a esta capital onde presenciou o choque travado em Figueira de Melo, entre o seu antigo clube (o clube de seu coração, segundo afirmou) e o Alvaro Chaves.

Ao que parece, mais um «caso» vem Carlyle de criar, agora no Santos, embora se

## Notas Internacionais

CAMPIONATO PORTUGUÊS LISBOA, 21 (AFP) — Os resultados dos encontros em disputa do Campeonato de Futebol Profissional da França, pela primeira divisão:

Lusitano venceu Porto por 3x1; Benfica venceu Estoril por 2x0; Belenenses venceu Covilhã por 2x1; Sporting venceu Guimarães por 2x0; Atlético venceu Braga por 2x0; Setubal venceu Boavista por 3x2; Barreirense e Académica empataram por 2x2.

Ficou estabelecida esta classificação: 1º lugar Sporting com 16 pontos; 2º Belenenses com 15; 3º Setubal, Porto e Benfica com 14; 6º Lusitano com 12; 7º Atlético com 11; 8º Barreirense com 9; 9º Boavista, Covilhã e Académica com

5 e 4x0. Estoril, com 4 pontos.

PARIS, 21 (AFP) — Resultados dos encontros em disputa do Campeonato de Futebol Profissional da França, pela primeira divisão:

Em Rennes o Reims venceu a equipe local por 1x0; em Nîmes, o Lens e Marselha empataram por 1x1; em Nancy, a equipe local venceu o R.C. Paris por 1x0; em Metz, o Metz venceu o St. Etienne por 2x0; em Roubaix, o Roubaix venceu o St. Etienne por 2x0; em Paris o Montpellier venceu o Stade Français por 4x2 e em Sete, o Sete venceu o Borréus, por 2x0.

Em consequência desses resultados, tendo todas as equipes disputados 17 jogos, a

classificação apresenta esta classificação: 1º Reims com 17; 2º Sete com 16; 3º Racing com 15; 4º Montpellier com 14; 5º Borréus com 13; 6º Marselha e Nîmes com 10; 7º Metz e St. Etienne com 9; 8º Lens e Rennes com 12.

São Paulo, 21 (Cr.) — Resultados dos encontros em disputa do Campeonato Uruguiano de Futebol:

Liverpool venceu o Peñarol por 3x1; Defensor e Sud-America empataram por 1x1; River Plate venceu Cerro por 3x0;

Rampla Juniors venceu Danubio por 2x1;

Nacional venceu Central por 2x0;

Quadro das posições: Peñarol 29 pontos, Nacional 25, Rampla 18, Danubio 16, Cerro 15, River 14, Liverpool 12, Defensor 11, Central 10 e Sud-

América 8 pontos.

Os resultados dos três jogos de domingo passado, a tábua de classificações do campeonato carioca de profissionais, está assim estabelecida:

1º Vasco ..... 3  
2º Fluminense ..... 5  
3º Flamengo ..... 8  
4º Bangu ..... 11  
5º América ..... 16  
6º Botafogo ..... 16  
7º Olaria ..... 16  
8º Madureira ..... 20  
9º Bonsucesso ..... 26  
10º Canto do Rio ..... 27  
11º São Cristóvão ..... 28

Os resultados dos três jogos de domingo passado, a tábua de classificações do campeonato carioca de profissionais, está assim estabelecida:

1º Vasco ..... 3  
2º Fluminense ..... 5  
3º Flamengo ..... 8  
4º Bangu ..... 11  
5º América ..... 16  
6º Botafogo ..... 16  
7º Olaria ..... 16  
8º Madureira ..... 20  
9º Bonsucesso ..... 26  
10º Canto do Rio ..... 27  
11º São Cristóvão ..... 28

Quadro das posições: Peñarol 29 pontos, Nacional 25, Rampla 18, Danubio 16, Cerro 15, River 14, Liverpool 12, Defensor 11, Central 10 e Sud-

América 8 pontos.

Os resultados dos três jogos de domingo passado, a tábua de classificações do campeonato carioca de profissionais, está assim estabelecida:

1º Vasco ..... 3  
2º Fluminense ..... 5  
3º Flamengo ..... 8  
4º Bangu ..... 11  
5º América ..... 16  
6º Botafogo ..... 16  
7º Olaria ..... 16  
8º Madureira ..... 20  
9º Bonsucesso ..... 26  
10º Canto do Rio ..... 27  
11º São Cristóvão ..... 28

Quadro das posições: Peñarol 29 pontos, Nacional 25, Rampla 18, Danubio 16, Cerro 15, River 14, Liverpool 12, Defensor 11, Central 10 e Sud-

América 8 pontos.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha cobrou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-

brou um corner, alirando-se

Marujo na peleja sem alcançá-

los.

O placar foi movimentado aos 25 minutos. Esquerdinha co-</

